

Dia Especial

Discurso da oradora do Curso Teológico Pastoral, Tânia Mesquita Guimarães
Formatura FaTeo 2006

Há quatro coisas na vida que não retornam:

A pedra depois de lançada

A palavra depois de proferida

A ocasião depois de perdida

E o tempo depois de passado

Malba Taham

HOJE é um dia especial para cada uma/um de nós, mas particularmente para os formandos e as formandas do Curso Teológico Pastoral por extensão e nossos familiares.

Digo isto porque, no decorrer do curso, pudemos perceber e compartilhar das dificuldades que se apresentavam. Várias foram as barreiras enfrentadas, porém vencidas, por todos nós, quer tenham sido de natureza financeira, emocional, de saúde, como também a saudade pela ausência dos familiares.

Fomos feitos para os desafios. A vida humana é marcada por difíceis desafios, e viver é o maior de todos eles. Foi uma caminhada com rota programada, pois sabíamos onde estávamos, o caminho a ser percorrido, e onde queríamos chegar. Tivemos a coragem de crescer nos meandros do conhecimento teológico.

Já não somos mais as/os mesmas/os, pois aproveitamos a oportunidade para crescer, e nos tornarmos mais sensíveis, mais atentos às circunstâncias e mais determinados em prosseguir.

Tudo valeu a pena. Até mesmo as expectativas frustradas de achar que algum tema ou assunto mostrado em sala de aula não se coadunava com a fé simples e poderosa que há dentro de nós.

Em alguns momentos, tivemos vontade de parar, alguns talvez, na metade do caminho. Às vezes perdíamos de vista os desafios da novidade, pois o novo sempre nos incomoda. Mas de igual modo, sentíamos, em muitos momentos e de diversas maneiras, insistente e teimosamente, a retomada da caminhada; e aí já não podíamos parar.

Estreitamos os nossos laços de coleguismo e camaradagem; foram tantos no processo das novas experiências, que ninguém pode ficar de fora, *pois em todo o tempo ama o amigo e na angústia se faz o irmão Pv 17,17*. Todas as pessoas, com as quais convivemos deixaram as suas marcas em nossa mente e em nossos corações. Foi de fato um belo projeto construído por colegas de turma, professores, funcionários, bem como aqueles e aquelas, que em nossas igrejas de origem, oravam incessantemente por nós.

Fica agora a imensa responsabilidade e a motivação do nosso Deus, sob a condução do Espírito Santo, de continuar abraçando a vocação a que fomos chamadas/os, de viver para servir, com a mesma intensidade com que João Wesley se expressava mediante o pensamento de Agostinho, Bispo de Hipona: *“No essencial unidade, no não essencial liberdade, em tudo o amor”*.

“Ora àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós, a ele, seja a glória, na Igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém!” (Ef 3.20-21).

Portanto, amadas/os formandas/os: *“tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para homens, cientes de que recebereis do Senhor a recompensa da herança. A Cristo, o Senhor, é que estais servindo.”* (Cl 3.23-24)

Que Deus continue a nos abençoar.